

# Agronegócio resistiu mais à crise, explica especialista

Para a consultora Elizabeth Chagas, abertura de novos mercados compensou perdas

Terminal Saboó. Seu espaço com qualidade.



LYNE SANTOS

DA REDAÇÃO

Com a abertura de novos mercados e a venda de commodities a países emergentes, o setor de agronegócios foi um dos menos atingidos pela crise econômica mundial. A análise é da consultora da EC Consultoria para o segmento, Elizabeth Chagas. Segundo a especialista, o Brasil, que antes vendia sobretudo para os países do primeiro mundo, passou a exportar para a Índia, a China, a Rússia e o Oriente Médio, regiões menos afetadas pela crise.

“O que perdemos em dinheiro, ganhamos com novas aberturas. Exportamos menos carne, mas continuamos vendendo. Hoje, exportamos carne para o Irã, soja e carne para a China. Houve também uma demanda interna maior. Passamos a produzir e a conhecer melhor esse mercado interno”, explicou Elizabeth, lembrando que a recuperação dos Estados Unidos também é vista como positiva, já que “eles voltam a comprar da gente”.

Segundo Elizabeth, as mercadorias que mais sofreram com a crise foram o café, o suco de laranja e o açúcar. “Os mercados que no início da crise estavam muito mal, hoje estão muito bem. Quanto ao açúcar, houve uma queda de produção na Índia. Com isso, o Brasil tomou o seu lugar para suprir o mundo. Foi um acidente favorável. O café ficou em falta por problemas climáticos. Mas, assim como o açúcar, houve uma recuperação no preço”.

Apesar do restabelecimento

## Investimentos

**“Não podemos nos dar ao luxo de não investir. O PAC precisa ser feito para ontem, não pode ficar só no papel”**

Elizabeth Chagas, consultora

da economia americana, a consultora acredita que o cenário observado atualmente na Grécia pode ser a “ponta de um iceberg” para uma crise na Europa. Para ela, o mundo passou por uma crise, mas pode estar voltando para outra. Mas, mesmo com essa avaliação, Elizabeth está otimista e garante que, “mesmo se a situação da Grécia desencadear um processo mais duro, vamos sentir muito menos do que sentimos com a (crise) do mercado americano. Estamos mais bem preparados”.

Mas Elizabeth é crítica quando o assunto é a safra 2010/2011 e a estrutura logística para o escoamento dos produtos. Com a certeza de que a próxima safra será maior, tanto na pecuária quanto no mercado de fertilizantes, a consultora vê a questão da falta de investimentos nos terminais como um entrave.



Problemas na Índia ajudaram as exportações do açúcar brasileiro

“O Brasil vive um momento sólido. Se o próximo presidente souber investir nas infraestruturas portuária e de logística terrestre e der condições para que possamos movimentar mais barato a nossa produção agrícola, teremos tudo para ter um ano agrícola 2010/2011 maravilhoso”, ressaltou.

De acordo com a consultora, a ineficiência do sistema logístico brasileiro, com ênfase para a carência de estradas, a subutilização das ferrovias e o tempo de espera dos navios nos portos, tem provocado custos elevados. “Aquilo que o agricultor economizou da porteira para dentro, ele foi obrigado a repassar da porteira para fora devido à ineficiência do sistema logístico, com estradas muito ruins, frete muito caro, as filas muito grandes no portos”, apontou Elizabeth.

Mesmo considerando o Porto de Santos o mais preparado

dentro desse panorama “caótico” — o complexo conta com terminais bem aparelhados, o Sistema Anchieta-Imigrantes e agora o Trecho Sul do Rodoanel —, ela observa que ainda é muito complicado chegar ao cais, com a soja sendo transportada cada vez de mais longe.

Mesmo com a dificuldade, Elizabeth acredita que o porto santista “faz milagre” para driblar as ineficiências, conforme resultados do primeiro bimestre que apontaram crescimento de 67% na movimentação de soja. O problema, segundo ela, é que os incrementos são feitos com base em um custo muito alto.

“Ainda há uma espera muito grande. Qualquer navio precisa esperar no mínimo seis dias. Em outros portos, essa demora pode chegar a até 15 dias. Nos complexos americanos, não há espera”.

## Santos amplia participação nas exportações de café

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos registrou leve queda nas exportações de café no primeiro quadrimestre do ano. Apesar da baixa, o complexo santista aumentou sua participação nas vendas internacionais do grão.

De acordo com o balanço publicado pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (CeCafé), o Porto de Santos exportou 444.854,94 toneladas de janeiro deste ano até o mês passado. O número representa uma queda de 1,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando passaram pelo complexo 451.122,12 toneladas. Em contrapartida, Santos aumentou em 1,9 ponto percentual, de 74,9% para 76,8%, a participação no mercado brasileiro.

Segundo em movimentação de café no Brasil, o Porto de Vitória exportou 72.333,3 toneladas de janeiro a abril, 12,94% a menos que o comercializado no mesmo período de 2009 (62.974,32 toneladas). Diferente de Santos, Vitória reduziu sua participação no mercado em 1,1 ponto percentual.

Outro que também apresentou queda no primeiro quadrimestre do ano foi o complexo portuário do Rio de Janeiro, composto pelos portos de Sepetiba e do Rio de Janeiro. O volume exportado caiu 6,8%, enquanto a participação no mercado reduziu 0,3 ponto percentual. De janeiro a abril de 2009, passaram pelo complexo

**Brasil**  
TERMINAL PORTUÁRIO

## Embarques

**76,8**

por cento das exportações brasileiras passaram por Santos

**444,8**

mil toneladas de café foram exportadas pelos terminais do Porto de Santos

fluminense 59.124,66 toneladas. Já durante o mesmo período deste ano, 55.113,72 toneladas foram exportadas.

Assim como no primeiro quadrimestre de 2009, a Europa continua sendo o principal destino do café exportado pelo Brasil. Só a Alemanha recebe cerca de 20% do total.



Embarques de café na região caíram 1,4%, segundo o CeCafé

## Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Saboó-1	Gde Francia	3	Emb./Desc. cntrs+cgeral+autos
Saboó-1	Olympian Highway	1	Emb. autos
Saboó-3	Csav Peru	2	Emb./Desc. cntrs
Saboó-4	Ym Tianjin	1	Emb./Desc. cntrs
Corte	Soga	3	Emb./Desc. cntrs
Corte	Bbc Asia	1	Emb./Desc. cntrs
Arm. 13/14	Crane Arrow	2	Desc. sal
Arm. 16/17	Powstaniec S	1	Emb. açúcar
Arm. 16/17	Jip Sam	2	Emb. açúcar
Arm. 19	Azzura	2	Emb. açúcar
Arm. 20/21	King Freight	2	Emb. açúcar
Arm. 22	Alexander D	2	Desc. sal
Arm. 25	Bbc Kelan	1	Emb. carga geral
Sug. 26	Atticos	1	Desc. trigo
Arm. 35.1	Lircay	2	Emb./Desc. cntrs
Arm. 35.1	Cap Harriet	2	Emb./Desc. cntrs
Arm. 35.2	Libra Santos	2	Emb./Desc. cntrs
Arm. 37.1	Mercosul Sts	3	Emb./Desc. cntrs
Tecon.1	Libra Mexico	3	Emb./Desc. cntrs
Tecon2	Rio Negro	3	Emb./Desc. cntrs
Tecon3	Al Brasil	3	Emb./Desc. cntrs
TGG	Botiglieri A	1	Emb. soja
TMG	UBC Toronto	1	Desc. fosfato
Cargill-	Elpida S	1	Emb. açúcar
Cargill-2	Golden Sea	1	Emb. soja
Arm. 38	Alam Padu	1	Emb. farelo de soja
Arm. 39	Beijing 2008	1	Emb. soja
Arm. 39	East Bravery	1	Emb. soja
Arm. 39	Tian Tong Feng	1	Emb. soja

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora. Fonte: Ogmo

## Pelo Brasil

### Alagoas Mina marítima é achada no litoral

Uma possível mina de fluoretação foi encontrada enterrada na orla do município de Maragogi, a 140 quilômetros de Maceió. O artefato bélico, que pode ter sido usado pela Marinha do Brasil para afastar navios inimigos na 2ª Guerra Mundial, foi removido e detonado por uma equipe do esquadrão antibombas da Polícia Militar de Alagoas.

### Rio Grande do Sul Empresas querem modernizar porto

A Secretaria de Portos (SEP) da Presidência da República recebeu na última terça-feira sete propostas de empresas interessadas em participar da concorrência pública para a modernização do cais do Porto Novo do Rio Grande (RS). Após a análise dos documentos, as empresas que estiverem de acordo com o estabelecido no edital, terão suas propostas financeiras abertas. A SEP pretende concluir esta primeira fase até o final desta semana. O projeto para o cais gaúcho é orçado em R\$ 113,8 milhões.

### Rio de Janeiro Seminário discute desafios de dragagem

Acontece hoje, no Rio de Janeiro, o seminário Os Desafios da Dragagem no Brasil. O encontro faz parte da programação do 11º Fórum Anual Portos Brasil, realizado pela IBC, e deverá reunir especialistas no setor para discutir aspectos políticos, regulatórios e técnicos, relativos aos projetos de dragagem de aprofundamento. Entre os tópicos analisados, destacam-se a inviabilidade das especificações solicitadas pelo processo de licitação público e as dificuldades do licenciamento internacional ambiental.

### Ceará Fortaleza opera 1,3 mil toneladas

O Porto de Fortaleza (CE) atingiu, no primeiro quadrimestre do ano, o total de 1.350.660 toneladas movimentadas. O registro, soma dos volumes importados e exportados, foi 25,76% maior que o computado no mesmo período do ano passado, um aumento de 276.629 toneladas. Do total movimentado pelo complexo, foram 258.076 toneladas de carga geral, 690.683 de grãos líquidos e 401.901 de grãos sólidos.

## Cursos

### Processo Seletivo Marinha prorroga inscrições até junho

A Marinha do Brasil prorroga as inscrições do processo seletivo para o ingresso em seu corpo de saúde. Os interessados podem efetuar o cadastro até o dia 2. A inscrição é obrigatória para todos os candidatos e deve ser feita preferencialmente via internet, na página oficial da Diretoria de Ensino da Marinha ([www.ensino.mar.mil.br](http://www.ensino.mar.mil.br)).

### Importação Cescomex debate análise de custos

O Centro de Especialização em Comércio Exterior (Cescomex) abriu inscrições para o curso *Formação e Análise de Custos nas Importações*, que acontecerá no próximo dia 25, das 9 às 18 horas, na Capital. O preço é de R\$ 410,00, com 5% de desconto a partir do segundo inscrito. No valor da inscrição, estão inclusos os custos de apostila, material de apoio e certificado de conclusão.

LOCAL: RUA PAMPLONA, Nº 83, THE UNIVERSE FIAT PAMPLONA NA BELA VISTA, EM SÃO PAULO  
INFORMAÇÕES: (11) 3938-6986

### Comércio Exterior Aduaneiras promove curso intensivo

A Aduaneiras Cursos e Treinamentos está com inscrições abertas para o curso intensivo *Básico de Comércio Exterior*, que começará no próximo dia 24 e vai até o dia 28 deste mês, sempre das 8h45 às 21h45, em São Paulo. Distribuído em sete módulos, o curso tem carga horária total de 15 horas. A inscrição dá direito a material didático, certificado e plantão de dúvidas por 30 dias.

LOCAL: AVENIDA PAULISTA, Nº 1.337, 23º/24º ANDARES, EM FRENTE AO METRÔ TRIANON-MASP, EM SÃO PAULO  
INFORMAÇÕES: (11) 2158-8600

### Logística Setcesp forma gestor comercial

O Sindicato das Empresas de Transportes e Carga de São Paulo e Região (Setcesp) realizará no próximo dia 22, das 8h30 às 17h30, o curso *Gestão Comercial em Empresas de Transportes e Logística*, na Capital. O investimento é de R\$ 200,00 por participante e inclui apostila, material de apoio e certificado de conclusão.

LOCAL: NÚCLEO ADALBERTO PANZAN, NA RUA DA GÁVEA, Nº 1.390, NA VILA MARIA, EM SÃO PAULO  
INFORMAÇÕES: (11) 2632-1088